

***Norape* sp. (*Lepidoptera: Megalopygidae*): Lagarta Desfolhadora em Plantios Comerciais de *Acacia mangium*.**

Paulo Roberto Valle da Silva Pereira¹
Bernardo de Almeida Halfeld-Vieira²
Kátia de Lima Nechet³

Introdução

Após estudo de viabilidade agrícola das savanas de Roraima concluiu-se que: tecnicamente existe uma disponibilidade de terras para cultivo de aproximadamente 1.400.000 ha, e que para o cultivo das mesmas devem ser usadas tecnologias agrícolas ou florestais que considerem a alta fragilidade dos solos, notadamente o latossolo-amarelo; o pequeno tempo para o preparo do solo, condicionado pelas condições climáticas; a baixa fertilidade dos solos; a possibilidade de incidência de pragas; a baixa disponibilidade de água e os riscos de erosão (Vieira, 1997).

Apesar da grande área tecnicamente viável à exploração agrícola, uma pequena porção das savanas de Roraima está sendo explorada com atividade florestal ou agrícola. Estas atividades

estão concentradas em plantios de

Embrapa Roraima, caixa posta 133, CEP 69301-970 - Boa Vista/RR
Doutor, Entomologia - paulo@cpafrr.embrapa.br
Doutor, Fitopatologia - halfeld@cpafrr.embrapa.br
Doutor, Fitopatologia - katia@cpafrr.embrapa.br

Acacia mangium, para produção de madeira e celulose, com aproximadamente 15.000 ha.

A *Acacia mangium* Willd. (sin. *Racosperma mangium*) é uma fabácea nativa da região que abrange o norte da Austrália, Papua Nova Guiné e as províncias indonésias de Irian Jaya e Maluku. Esta árvore apresenta crescimento rápido, vida média de 40 anos e adaptação para uma ampla gama de solos ácidos (pH 4,5 - 6,5), inclusive tolerando solos de baixa fertilidade ou com baixa drenagem (Jøker, 2000). O gênero *Acacia* possui considerável importância social e industrial no reflorestamento tropical, com cerca de 2.000.000 ha plantados em todo o mundo. As espécies de maior utilização são *A. mangium* e *A. auriculiformis* e a produção é direcionada principalmente para polpa de celulose. Os outros usos

3 2 Identificação da mela (*Tanatephorus cucumeris*) em feijão (*Phaseolus vulgaris*) e em caupi (*Vigna unguiculata*) no estado de Roraima

incluem madeira para movelaria e construção, matéria-prima para compensados, combustível, controle de erosão, quebra-vento e sombreamento (Jøker, 2000; Old *et al.*, 2000).

Em Roraima a *A. mangium* foi introduzida em 1999, em uma área de 1.000 ha, a título de observação, com o objetivo de avaliar seu crescimento nas condições de savana. Em função dos resultados animadores a área plantada cresceu significativamente, estando próxima dos 15.000 ha. Entretanto, o pouco conhecimento sobre a cultura e seu manejo, a baixa fertilidade do solo, e a ocorrência de pragas, principalmente associações fúngicas (podridão do lenho) e o ataque de lagartas desfolhadoras,

com destaque para *Norape* sp. (Lepidoptera: Megalopygidae), fazem com que a cultura, em alguns casos, não apresente o crescimento esperado.

***Norape* sp.** (Lep.: Megalopygidae)

Os adultos de Megalopygidae possuem asas de formato triangular e coloração que pode ser branca, cinza ou rosada. As veias R2 a R5 das asas anteriores originam-se a partir de um ramo comum. As veias R2 e R3 não se originam de um mesmo ponto, enquanto que R4 e R5 sim (Figura 1a). Na asa posterior as veias Sc e R geralmente estão unidas na maior parte do trajeto correspondente à célula discal (Figura 1b) (Borror 1992, Hopp 1935).

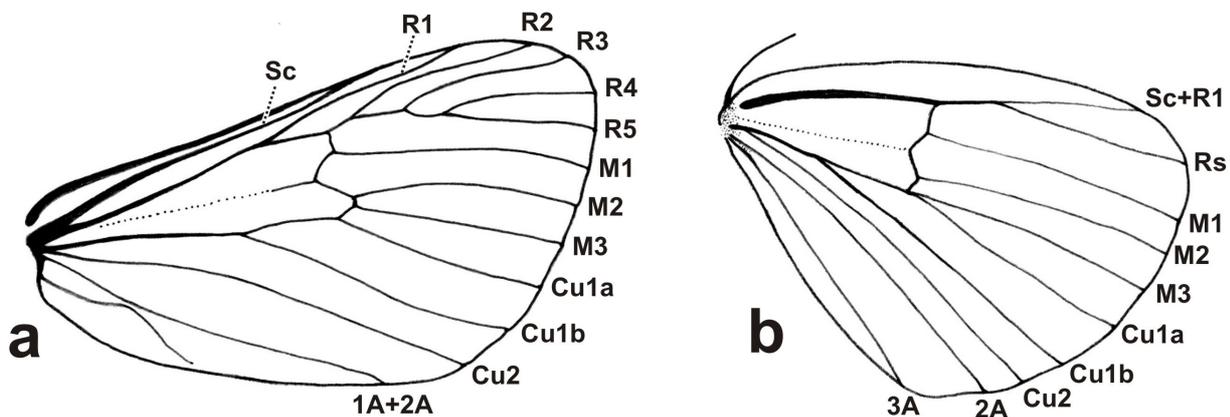


Figura 1. Asas anterior (a) e posterior (b) de uma espécie de Megalopygidae, mostrando a venação característica desta família (modificado de Borror *et al.*, 1992).

4 2 Identificação da mela (*Tanatephorus cucumeris*) em feijão (*Phaseolus vulgaris*) e em caupi (*Vigna unguiculata*) no estado de Roraima

Esta família ocorre com maior predominância nas Américas do Sul e Central e em poucas regiões da América do Norte e África, e atualmente está dividida em três subfamílias: Aidinae, Megalopyginae e Trosinae, onde se enquadra o gênero *Norape* (Hopp 1935). Até o momento não existem registros bibliográficos sobre o ataque de *Norape* sp. em *A. mangium*. Entretanto, nos plantios existentes no estado de Roraima, esta é a principal lagarta desfolhadora, com diversos surtos ocorrendo ao longo dos anos de 2002 e 2003, normalmente necessitando práticas de controle químico.

Descrição e biologia

A postura é realizada diretamente sobre as folhas da planta atacada, em fileiras de aproximadamente 10 ovos (Figura 2). Os ovos são esféricos, possuindo aspecto piloso de coloração amarelada, em função das escamas do abdômen da fêmea que ficam coladas em sua superfície, e medem aproximadamente 1

mm de comprimento. As lagartas, desde os primeiros ínstaes, apresentam coloração amarelo-esverdeada e corpo coberto por longos tufo de pêlos urticantes, atingindo cerca de 30 mm em seu último ínstar (Figura 3). O empupamento ocorre no solo e as pupas, envoltas em casulo de cor marrom, apresentam coloração esverdeada. O adulto, que é uma mariposa, apresenta coloração branca, medindo cerca de 25 mm de envergadura e possui o corpo coberto por escamas que se desprendem facilmente. Quando em repouso este inseto mantém as asas oblíquas sobre o corpo (Figura 4).

5 2 Identificação da mela (*Tanatephorus cucumeris*) em feijão (*Phaseolus vulgaris*) e em caupi (*Vigna unguiculata*) no estado de Roraima



Figura 2. Ovos de *Norape* sp. depositados sobre folhas de *Acacia*



Figura 3. Larva de *Norape* sp. alimentando-se sobre folha de *Acacia mangium* (Boa Vista, 2003).



Figura 4. Adulto de *Norape* sp. pousado em vegetação próxima ao plantio de *Acacia mangium* (Boa Vista, 2003).

Danos

O sintoma mais evidente do ataque desta praga é a desfolha, principalmente nos ramos mais. Observa-se em Roraima desfolha acentuada nas plantas atacadas, principalmente no final do período de inverno, e com maior intensidade nos talhões onde ocorre algum tipo de estresse, normalmente nutricional ou hídrico.

Controle

Não existem produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para o controle deste inseto. Entretanto, em casos de

ataque severo e para fins de pesquisa, foram usados com sucesso os seguintes princípios ativos: lambda-cialotrina e lufenuron. Toda prática de controle realizada quando não existem produtos registrados para uma determinada praga, deve ser previamente autorizada pelo MAPA.

Ao usar inseticidas, as seguintes precauções devem ser tomadas: ao aplicar inseticidas certificar que as folhas tenham uma boa cobertura; evitar a utilização de inseticidas de classe toxicológica I (altamente tóxico), observando período de carência e recomendação de uso; evitar

7 2 **Identificação da mela (*Tanatephorus cucumeris*) em feijão (*Phaseolus vulgaris*) e em caupi (*Vigna unguiculata*) no estado de Roraima**

pulverização nos períodos quentes do dia e nos momentos de ventos fortes; alternar princípios ativos, dar preferência aos produtos mais seletivos e não usar mistura de inseticidas, pois esta prática é proibida pelo MAPA e facilita o aparecimento de resistência; evitar a pulverização no período de maior incidência de insetos polinizadores e sempre consultar um engenheiro agrônomo.

Referências Bibliográficas

Borror, D.J.; C.A. Triplehorn; N.F. Johnson. **An introduction to the study of insects**. Saunders College (Pubs.). Orlando, FL, USA. 1992. 877 p.

Hopp, W. Megalopygidae. pp.1071-1101 in A. Seitz (ed), **The Macrolepidoptera of the World**, Volume 6. Alfred Kernan, Stuttgart. 1935.

Jøker, D. *Acacia mangium* Willd. Danida Forest Seed Centre. **Seed Leaflet N° 3**, 2 p., Denmark, 2000.

OLD, K.M.; SEE, L.S.; SHARMA, J.K.; YUAN, Z.Q. **A Manual of Diseases of Tropical Acacias in Australia, South-east Asia and India**. Center for International Forestry Research: Jakarta, 2000. 104 p.

Vieira, R.C.M.T. **Estudo da Viabilidade Agrícola dos Cerrados de Roraima**. Relatório Técnico, Embrapa, Brasília - DF, 1997. 121 p.

Comunicado Técnico, 20

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2003): 100

Comitê de Publicações

Presidente: Oscar José Smiderte
Secretário-Executivo: Bernardo de Almeida Halfeld Vieira
Membros: Evandro Neves Muniz
Hélio Tonini
Moisés Cordeiro Mourão de Oliveira Júnior
Patrícia da Costa
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

Expediente

Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos